

Editorial – RAEP – 2º/2021

Prezados leitores e leitoras,

Na 1ª edição destacamos a importante conquista de estarmos entre as primeiras revistas acadêmicas do país na área de Administração de acordo com o sistema Spell. Essa posição privilegiada é fruto de uma construção ao longo dos últimos anos. Nesse contexto, gostaria de mencionar o compromisso permanente de conciliarmos o rigor acadêmico – privilegiando achados teóricos e contribuições empíricas no processo de ensino e aprendizagem – com as demandas concretas dos docentes, especialmente dos cursos de graduação em Administração do Brasil, em linha com a missão institucional da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração – ANGRAD, nossa mantenedora.

Nesse contexto, gostaríamos de anunciar uma Chamada Especial sobre o tema “Casos para Ensino” a ser concretizada na 3ª edição de 2021. Para isso, convidamos editores gabaritados e reconhecidos nessa temática. Sob a coordenação do Prof. Edson Kenji Kondo (FGV), PhD pela *Harvard University*, e membro da associação de ex-alunos dessa prestigiosa universidade, referência mundial em Casos para Ensino, os professores Anielson Barbosa da Silva (UFPB), Coordenador do Núcleo de Estudos em Aprendizagem e Conhecimento, ex-diretor da ANPAD e umas das principais referências na área de Ensino e Pesquisa do país, Prof. Gaspar Giacomini (ESPM), coordenador nacional da Central de Cases em sua instituição de ensino e Profª Anete Alberton (UNIVALI), com atuação com casos de ensino em periódicos como a TAC - Revista de Tecnologias de Administração e Contabilidade da ANPAD e a RAC - Revista de Administração Contemporânea, além da liderança nesse tema na divisão EPQ/ANPAD.

A 2ª edição de 2021 é composta por cinco artigos, um caso para ensino e uma resenha. O primeiro artigo intitulado “Ambiente de aprendizagem e Jogos de empresas: a percepção dos discentes” dos autores Tatiani Schmitt, Anete Alberton, Marco Aurélio Butzke, Francine Simas Neves (UNIVALI) buscou analisar a percepção dos discentes acerca dos jogos de empresas em um ambiente virtual de aprendizagem em duas universidades de Santa Catarina. Trata-se de uma pesquisa

relevante, pois oferece subsídios aos docentes no sentido de se buscar aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem, especialmente na utilização de jogos de empresas em contexto virtual de aplicação.

O próximo artigo foi escrito por Clécio Falcão Araujo, Ricardo Saraiva Frio, Caroline da Rosa, Patrícia Rodrigues da Silva (PUCRS e UNIJUI) e teve como título “Cocriação de Valor em Sala de Aula como um Antecedente do Engajamento dos Estudantes de Ensino Superior”. Os autores buscaram analisar o efeito da cocriação de valor em sala de aula como um antecedente do engajamento de estudantes de Instituição de ensino superior a partir de uma amostra de 320 universitários. A partir dos resultados alcançados, professores e gestores podem estimular esse tipo de prática para gerar mais engajamento em sala de aula.

O terceiro artigo “Análise Interativa Qualitativa: uma contribuição metodológica para pesquisas em sustentabilidade” escrito por Sílvia Ferraz de Tommaso, Ivete Rodrigues e Vanessa Pinsky (FIA) discutiu a utilização do método *Interactive Qualitative Analysis* (IQA) para operacionalização de uma pesquisa que investigou a adoção de estratégias de valor compartilhado em empresas de grande porte. A presente pesquisa agrega valor à prática acadêmica pois, utilizando-se de uma abordagem inovadora, as autoras nos apresentam uma discussão aprofundada sobre a utilização do IQA em pesquisas relacionadas à sustentabilidade.

Em seguida, temos o artigo “Nurturing the Seeds of Sustainability Education: Information Regime in Brazilian Public Hei” que foi escrito por Úrsula Maruyama, Liz-Rejane Issberner e Patrícia Andrea do Prado Rios (CEFET-RJ, IBICT e Northumbria University) teve por objetivo investigar o compromisso da Rede Federal de Educação Profissional Científica Tecnológica (RFEPCT) com as questões ambientais sob uma perspectiva mais holística, constituindo-se numa referência em termos de mapeamento original em particular à RFEPCT, mas não exclusivamente.

O quinto artigo “Crowdlearning: Estratégia Frente aos Desafios de Aprendizado no Ensino Superior” e escrito por Adylson Sá dos Santos Filho e Afonso Carneiro Lima (Universidade de Fortaleza) procurou investigar as principais dificuldades de aprendizado por parte de alunos do ensino superior na modalidade EaD e, nesse contexto, discutir a viabilidade operacional de uma plataforma de crowdlearning a partir da perspectiva da dinâmica de interação. Tal pesquisa contribui ao associar os princípios da economia colaborativa aplicados ao aprendizado, assim como à

aplicação do crowdlearning em IESs particulares, considerando-se os desafios estruturais, cognitivos e operacionais nesse tipo de instituição de ensino.

Com o título “A Colaboração Pode Ajudar a Superar Crises? Caso Moschetti S/A Embalagens” os autores Virginia Moreira e Douglas Wegner (UNISINOS) nos apresentaram um caso para ensino que trata de um assunto de interesse amplo que é a crise pandêmica atual. Assim, os autores nos apresentaram a Moschetti Embalagens em termos da sua adaptação ao cenário de crise ocasionado devido a pandemia do coronavírus, dando um enfoque especial em como as capacidades de networking (CN) da empresa foram fundamentais nesse momento.

Fechamos essa 2ª edição com a resenha sobre o livro “Inovação em mercados emergentes” escrito por Henrique Machado Barros, docente do Programa de Pós-graduação em Administração da FEI, e Shih Chih Hsun, doutorando pela FEI. Esse livro foi organizado pelos professores Roberto Bernardes, Felipe Mendes Borini, Dennys Eduardo Rosseto e Rafael Morais Pereira e recebeu o Prêmio Belmiro Siqueira como o melhor livro na área de Administração pelo Conselho Federal de Administração – CFA em 2019. Trata-se de uma publicação relevante aos docentes e pesquisadores brasileiros, por tratar de uma temática valorizada nos cursos de gestão e empreendedorismo, e que tem despertado, cada vez mais, a atenção de acadêmicos estrangeiros. Seu conteúdo é atraente e, provavelmente, uma das poucas obras no mundo em que foram apresentados casos emblemáticos e que ilustram os tipos de inovação típicos de mercado emergentes.

Aproveitamos para reforçar o nosso convite aos docentes e pesquisadores a que submetam suas pesquisas, resenhas, casos de ensino e ferramentas de ensino e aprendizagem no contexto da Chamada Especial sobre Casos para Ensino. Sem dúvida, será uma edição que oferecerá ainda mais destaque à uma das metodologias mais tradicionais e relevantes de ensino e aprendizagem, contribuindo para o adensamento da produção científica e aplicada em nosso país.

Desejamos uma ótima leitura a todos!